



# PARKINSON E CAMINHADA NÓRDICA: INSIGHTS SOBRE A MOBILIDADE AXIAL

Ivan Oliveira dos Santos<sup>1</sup> e Leonardo Alexandre Peyré-Tartaruga<sup>1</sup>  
Grupo LOCOMOTION - Mecânica e Energética da Locomoção Terrestre<sup>1</sup>

## INTRODUÇÃO

Doença de Parkinson (DP)  
↳ Rigidez axial    ↳ Diminuição dos graus de liberdade do tronco e pelve

Redução da estabilidade e mobilidade da marcha

Proposta terapêutica



**Objetivo:** Comparar os efeitos do treinamento de caminhada Nórdica na amplitude de movimento (ADM) de tronco e pelve de pessoas com DP durante a avaliação de caminhada.

## MÉTODOS

**AMOSTRA:** Pessoas com DP

Controle = 6    Intervenção = 15

**INTERVENÇÃO:**



2 x semana (60 minutos)  
11 semanas  
Periodização individualizada  
Pista de atletismo da ESEFID

**COLETA DE DADOS:**

Familiarização esteira

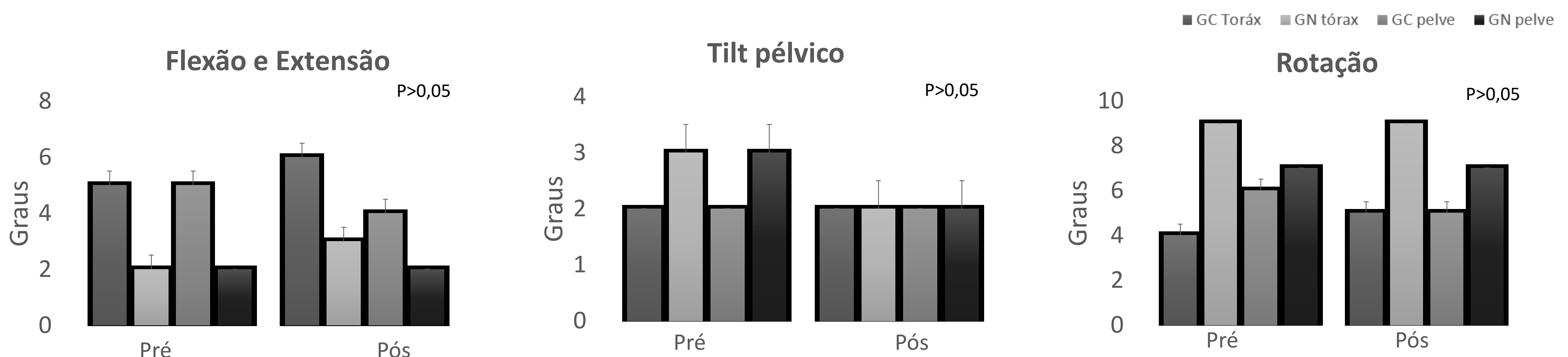
Análise 3D da marcha em esteira a 3 km.h<sup>-1</sup> pré e pós intervenção

**VARIÁVEIS:** ADM de tronco e pelve no plano sagital, frontal e transverso.

**ANÁLISE ESTÁTISTICA:**

✓ GEE    ✓ Tamanho de efeito (g de Hedges )

## RESULTADOS



## CONCLUSÃO



- ✓ Auxilia na manutenção dos padrões biomecânicos axiais da caminhada na DP
- ✓ Insights de que a CN auxilia na manutenção do *tilt* pélvico